



O PORTAL DA NOTÍCIA EM SANTA CATARINA

PUBLICIDADE LEGAL

PUBLIQUE AQUI

(47) 3422 7749

publicacaolegal@scc.com.br



COMUNICADO	
F & L Empreendimentos Comerciais	
EIRELI	CNPJ 10.841.547/0033-50,
IE 260.186.201, comunica a perda/extravio da impressora fiscal marca/modelo Bematech MP-4200 TH FI II série BE111910101110040573.	
Conforme registro 0912766/2021-BO-00614.2021.0051148.	

Ministério da Saúde anuncia quarta dose de vacina para pessoas com baixa imunidade

O Ministério também diminuiu o intervalo para aplicação da dose de reforço de 5 para 4 meses

O Ministério da Saúde anunciou, nesta segunda-feira (20), que vai liberar mais uma dose de reforço, a quarta dose, da vacina contra Covid-19 para pessoas com baixa imunidade – os chamados imunossuprimidos. Além disso, a pasta anunciou que o tempo para dose de reforço – a 3ª dose – será menor, passando de cinco para quatro meses. O prazo deve contar a partir da data da segunda dose do imunizante.

Pessoas que receberam a vacina Janssen contra a Covid-19 e têm 18 anos ou mais, devem receber uma dose de reforço pelo menos 2 meses após receber o esquema primário de vacinação com uma dose.

A redução do intervalo para a dose de reforço foi anunciada no último sábado (18) pelo

ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

“Uma dose de reforço da vacina Covid-19 para todos os indivíduos imunocomprometidos acima de 18 anos de idade que receberam três doses no esquema primário (duas doses e uma dose adicional), que deverá ser administrada a partir de 4 meses”, destaca o texto.

O intervalo para a quarta dose de vacina para imunossuprimidos vai ser também de quatro meses, contados a partir da primeira dose de reforço. São considerados pacientes imunocomprometidos:

os portadores de imunodeficiência primária grave; quem está fazendo quimioterapia para câncer; transplantados de órgão sólido ou de célula

tronco hematopoiéticas (TCTH) uso de drogas imunossupressoras; pessoas vivendo com HIV/AIDS; pacientes em uso de corticóides em doses de 20 mg/dia de prednisona, ou equivalente, por 14 dias; pessoas que usam drogas modificadoras da resposta imune (o Ministério da Saúde divulga uma tabela com essas medicações); pacientes com condições autoinflamatórias e doenças intestinais inflamatórias; pacientes em hemodialis e; pacientes com doenças imunomediadas inflamatórias crônicas. Gestantes e puérperas, de até 45 dias pós-parto, deverão receber uma dose de reforço, preferencialmente com o imunizante Comirnaty/Pfizer, a partir de 5 meses do esquema primário.



Vacinas de vetor viral (AstraZeneca e Janssen) não são recomendadas para o uso em gestantes.

A nota foi assinada pela secretária extraordinária de enfrentamento à covid-19 do Ministério da Saúde, Rosana Leite de Melo.

SC terá centros de testagem gratuitos contra Covid-19 durante verão

A operação Verão Mais Seguro, um conjunto de ações voltadas para a temporada 2021/2022, foi lançada nesta segunda-feira (20). As ações do Verão Mais Seguro envolvem fiscalizações nas fronteiras e navios, ampliação da capacidade das subestações, reforço no número de policiais e guardas-civis e testagem gratuita de Covid-19. Centros de teste

antígenos para Covid-19 serão montados em tendas em locais estratégicos, como pontos turísticos e aeroportos do Estado. Além disso, durante o evento de abertura, o Governador de Santa Catarina, Carlos Moisés explicou que apesar do controle das fronteiras serem feitos pelo Governo Federal, o Estado fiscalizará e exigirá os protocolos de segurança nas regiões de fronteira.

Ao todo, na operação estão envolvidos 25 setores do Estado, entre administração direta e indireta, sob coordenação da Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina (Santur).